



#OuMudaOuAcaba

PAULO 12 GUIMARÃES

PRESIDENTE - CONFEA

Engenheiro Civil, formado pela PUC Campinas, Pós-graduado em Administração e Educação, comecei a carreira profissional na IBM. Tornei-me professor de Engenharia da PUC Campinas, onde implantei e coordenei o ETAC - Escritório Técnico de Apoio à Comunidade, praticando Engenharia Pública e Social, atuando também como profissional autônomo.

Integro o Conselho Superior da Indústria da Construção, na FIESPe estou licenciado da Presidência Nacional da Mútua, a Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea. Tenho amplo conhecimento do nosso sistema profissional, do qual fui conselheiro regional e federal. Acredito na necessidade urgente de implementar mudanças na concepção e no modo de atuação do Confea e conto com você para podermos trilhar esta jornada.



**OUMUDA
OUACABA**

Acesse nosso site



www.oumudaouacaba.com.br



fb.com/oumudaouacaba



@oumudaouacaba



#OuMudaOuAcaba

PAULO 12
GUIMARÃES
PRESIDENTE - CONFEA

AS 12 PROPOSTAS

1/12

Reposicionar o CONFEA como protagonista, de fato, dos rumos da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia, da Meteorologia e da Tecnologia nacionais, inserindo a Instituição no dia a dia de cada PROFISSIONAL do Sistema.

2/12

Tornar o CONFEA transparente, acessível e aberto, com iniciativas que permitam a democratização e efetiva participação de todos os PROFISSIONAIS, como a votação pela internet.

3/12

Implantar a transformação digital e otimizar os processos administrativos do Sistema, reduzindo a espera e burocracia dos serviços oferecidos aos PROFISSIONAIS.

4/12

Concentrar recursos na fiscalização, atividade-fim do Sistema, estabelecendo limites aos CREAs e ao CONFEA para gastos operacionais, eliminando despesas desvirtuadas e desnecessárias.

5/12

Atuar de forma ética, adotando ferramentas de compliance e gestão da qualidade (ISO 9001), conforme implantado na Mútua.

6/12

Combater o exercício ilegal da profissão praticado por leigos, em defesa do PROFISSIONAL e da sociedade.

7/12

Reduzir os valores das taxas e das anuidades dos CREAs pagas pelo PROFISSIONAL, cortando as despesas não essenciais dos Conselhos.

8/12

Promover a efetiva participação das mulheres profissionais do Sistema, garantindo a equidade em todas as esferas de atuação, em especial no ambiente de trabalho.

9/12

Recolocar a Engenharia e a Agronomia no protagonismo do desenvolvimento nacional, criando oportunidades no mercado de trabalho, fomentando o empreendedorismo, a inovação e a qualificação profissional.

10/12

Consolidar o Crea Júnior, de fato, como programa oficial do Sistema Confea/Crea e Mútua, promovendo maior interação com as instituições de ensino, estudantes e jovens profissionais.

11/12

Apoiar o PROFISSIONAL desempregado ou subempregado, empreendendo todos os esforços para assegurar o exercício da profissão e a garantia do piso salarial estabelecido por lei.

12/12

Tornar o Confea o vetor determinante da implantação da Engenharia Pública nacional, bem como, estimular a prática da Engenharia Social, prestando, assim, um relevante serviço à sociedade.